



CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
"Casa de Félix Araújo"

VEREADOR RENAN MARACAJÁ

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 02/05/2018 às 10:20 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

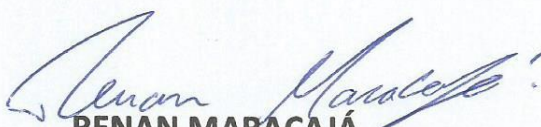
PROJETO DE LEI Nº 098/2018.

**FICA O TROFÉU GONZAGÃO
DECLARADO PATRIMÔNIO
IMATERIAL DE CAMPINA GRANDE.**

Art. 1º Fica o **TROFÉU GONZAGÃO** declarado patrimônio cultural imaterial do Município de Campina Grande.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

S. S. da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 02 de Maio de 2018.


RENAN MARACAJÁ

Vereador.



JUSTIFICATIVA

"O Patrimônio Cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade é composto de todas as expressões materiais e espirituais que lhe constituem, incluindo o meio ambiente natural." (Declaração de Caracas - 1992).

Patrimônio Cultural é o conjunto de bens materiais e/ou imateriais que contam a história de um povo através de seus costumes, culinária, religiões, lendas, cantos, danças, rituais e festas. É a herança do passado reapropriada no presente e transmitida para as gerações futuras e como a maioria desses bens não têm registros literários e nem audiovisuais, sofrem com a interferência da mundialização da cultura e correm os riscos do desaparecimento.

O **TROFÉU GONZAGÃO** surgiu de forma natural e espontânea no fortalecimento da essência maior do nosso forró tradicional e em paralelo a consolidação das relações sociais nas quais estão implícitas a preservação da memória dessa arte que é a alma de Campina Grande.

Herança de nossos antepassados, o forró sempre foi espaço de ressignificações culturais nordestinas a partir de Campina Grande, solo fértil na propagação desses talentos, da nossa música, espaço de lutas e manifestação do povo. Considerando todas essas características, o forró em todas as suas vertentes mais autênticas, ao passar dos anos se consolidou como uma das tradições maiores de Campina Grande, um patrimônio da cultura paraibana e brasileira, ultrapassando o tempo com íntima ligação às relações sociais, artísticos e fatores históricos diversos.

Inegavelmente, Campina Grande tornou-se ponto de encontro de diversos artistas do forró dando margem ao surgimento de cantores, autores, músicos, interpretes e grupos de forró a partir desses encontros que aconteciam para festejar o fim das colheitas, festas juninas ou celebrações religiosas, fazendo a alegria do povo ao ritmo da sanfona, do triângulo e da zabumba.

Esse patrimônio natural do povo nordestino a partir de Campina Grande, contou com o Instituto Intercultural Brasil, oficialmente fundado em 13 de Agosto de 2014, parceiro valoroso que há dez anos vinha colocando em prática esses encontros anuais, surgindo a partir daí o **TROFÉU GONZAGÃO**, que no Brasil se coloca na condição de "Oscar do Forró", passando a ser um legado dos artistas nordestinos com total anuência do povo e que merece ser protegido, preservado e, sobretudo, alvo de políticas afirmativas para que essa herança permaneça viva e perene.



O QUE É O TROFÉU GONZAGÃO APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEUS OBJETIVOS

O projeto consiste na realização de uma cerimônia de gala para premiar os grandes talentos da música nordestina, valorizando-os e divulgando-os através das mais diversas mídias para o mundo.

O nordeste brasileiro se destaca pela pluralidade da sua cultura e capacidade de dialogar com diversos segmentos da arte. O seu acervo cultural é rico pelos talentos natos e suas referências históricas. Considerado como uma região conhecida pela sua criatividade através dos seus cantores, compositores, poetas, escritores, músicos, dançarinos, pintores, cordelistas, enfim, além de Luiz Gonzaga - o Rei do Baião, a região presenteou o Brasil com artistas consagrados a exemplo de: Elba Ramalho, Jackson do Pandeiro, Ariano Suassuna e Celso Furtado, que exaltam a cultura brasileira.

Luiz Gonzaga representa os artistas nordestinos que se comprometeram a levar sua arte, através da cultura, para o Brasil e o mundo. Através dele, a multiplicação Gonzagueana se consolidou, e hoje são centenas de milhares de forrozeiros espalhados pelo mundo inteiro, que seguem sua escola – a que canta sua gente, sem perder o conceito de universalidade.

O **TROFÉU GONZAGÃO** nasceu com a proposta de propagar a história construída musicalmente por muitas mãos e vozes, através de importantes referências que se destacam no Nordeste, no Brasil e no mundo, tanto pela sua essência, quanto pelo diálogo com outras culturas, sendo Campina Grande berço para muito deles.

O êxito e a notoriedade do evento trouxeram a necessidade da criação do INBRA – Instituto Intercultural do Brasil (13 de Agosto/2014) que pela sua credibilidade sociocultural, conta com o apoio de importantes patrocinadores, que enaltecem e contribuem para o sucesso do evento.

O Troféu Gonzagão é um instrumento de reconhecimento aos que fazem de suas vidas um ofício em favor da música e da cultura popular. A escolha do seu nome, além do justo reconhecimento a maior autoridade musical que o Nordeste revelou, é também a forma de homenagear a centenas de intérpretes e compositores, motivando-os à continuidade de um marco que começou em Luiz Gonzaga, com consolidação permanente e crescente no mundo inteiro.



Entre os artistas que já foram homenageados, em sua expressiva maioria, estiveram nomes importantes da nossa música a exemplo de Dominginhos, Jackson do Pandeiro, Alceu Valença, Marinês, Sivuca, Raimundo Fagner, Alcione, Genival Lacerda, Carlinhos Brown, além de dezenas de outros e, para a edição 2018, teremos uma das mais importantes referências da música brasileira, a cantora Elba Ramalho.

OBJETIVO GERAL

O objetivo do **TROFÉU GONZAGÃO** é de fortalecer o conceito cultural da música brasileira, em especial, a musicalidade nordestina, ampliando a visibilidade de artistas populares, selecionando em cada edição personalidades que contribuem com a formação da identidade musical do povo brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a integração da classe musical nordestina e brasileira, através de um evento que exalta a simbologia e a identidade cultural dos homenageados;
- Valorizar, em grande estilo, o papel cultural da música nordestina;
- Promover o fortalecimento e continuidade do ritmo "Forró", que faz parte da história política, social e econômica do povo nordestino;
- Promover a cidade de Campina Grande, realizadora do Maior São João do Mundo, como a terra que exalta os verdadeiros artistas contemporâneos que primam pelos ritmos brasileiros;
- Contribuir com a história da música brasileira, elevando compositores e artistas que somam positivamente em favor da música nordestina de qualidade;
- Realizar em escolas públicas, palestras e oficinas com a participação de artistas convidados, visando aproximar valores musicais de relevância, junto às novas gerações.



TROFÉU GONZAGÃO

O **TROFÉU GONZAGÃO** nasceu da ideia de paraibanos (em particular o casal Ajalmar Maia e Rilávia Cardoso) e ganhou o mundo, exemplo que motivou a história internacional do evento sendo estimulado a produção e o lançamento do filme "Paraíba meu amor", promovido por Bernard Robert Charrue, cineasta Suíço que veio à Paraíba conhecer o forró do Nordeste. Além disto o cineasta paulistano Sérgio Roizenblit, produziu o filme "O milagre de Santa Luzia", também sobre a cultura nordestina. O resultado dessas produções, em parceria com os organizadores do evento, levou artistas nordestinos para o 42º Festival de Jazz de Montreux, um dos maiores festivais culturais do mundo.

Por ser um evento de promoção cultural e valorização do artista, o **TROFÉU GONZAGÃO** a cada edição vem rompendo barreiras, propiciando a divulgação e exposição da marca dos parceiros como forma de atrair negócios. Além de possibilitar o networking e a prospecção de novos negócios em diferentes setores da indústria musical, promove também conexões entre empresários e casa de shows, e importantes negociações com prefeituras, secretarias de cultura e turismo e demais instâncias governamentais junto aos artistas populares.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA A PROJEÇÃO DOS ARTISTAS

O Troféu Gonzagão eleva a autoestima dos artistas por se tratar de uma noite de gala, na qual o forró é elevado ao nível de um prêmio nacional, e propicia aumento no número de contratações de shows por parte dos órgãos públicos e privados, valorizando a nossa música regional, dando visibilidade àqueles que não contam com o suporte da mídia.

PÚBLICO-ALVO E ABRANGÊNCIA DO PROJETO

O perfil do público convidado para o evento se classifica em profissionais liberais, autoridades, empresários, ativistas culturais e artistas. Segmentos empresariais beneficiados envolve instituições e empresas de diversos segmentos do estado, que se beneficiam com a divulgação de sua marca, contratações e com a formalização de parcerias sempre voltadas para a cultura nordestina.

O evento é realizado tradicionalmente em Campina Grande e Paraíba, alcança níveis incalculáveis de mídia nacional e internacional em apoio a cultura popular.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEUS OBJETIVOS

O projeto consiste na realização de uma cerimônia de gala para premiar os grandes talentos da música nordestina, valorizando-os e divulgando-os através das mais diversas mídias para o mundo.

O nordeste brasileiro se destaca pela pluralidade da sua cultura e capacidade de dialogar com diversos segmentos da arte. O seu acervo cultural é rico pelos talentos natos e suas referências históricas. Considerado como uma região conhecida pela sua criatividade através dos seus cantores, compositores, poetas, escritores, músicos, dançarinos, pintores, cordelistas, enfim, além de Luiz Gonzaga - o Rei do Baião, a região presenteou o Brasil com artistas consagrados a exemplo de: Elba Ramalho, Jackson do Pandeiro, Ariano Suassuna e Celso Furtado, que exaltam a cultura brasileira.

Luiz Gonzaga representa os artistas nordestinos que se comprometeram a levar sua arte, através da cultura, para o Brasil e o mundo. Através dele, a multiplicação Gonzagueana se consolidou, e hoje são centenas de milhares de forrozeiros espalhados pelo mundo inteiro, que seguem sua escola – a que canta sua gente, sem perder o conceito de universalidade.

O **TROFÉU GONZAGÃO** nasceu e vem ao longo dos anos cumprindo o seu objetivo de propagar a música nordestina, uma história construída musicalmente por muitas mãos e vozes, através de importantes referências que se destacam no Nordeste, no Brasil e no mundo, tanto pela sua essência, quanto pelo diálogo com outras culturas.

O êxito e a notoriedade do evento trouxeram a necessidade da criação do INBRA – Instituto Intercultural do Brasil, que pela sua credibilidade sociocultural, conta com o apoio de importantes patrocinadores, que enaltecem e contribuem para o sucesso do evento.

O Troféu Gonzagão é um instrumento de reconhecimento aos que fazem de suas vidas um ofício em favor da música e da cultura popular. A escolha do seu nome, além do justo reconhecimento a maior autoridade musical que o Nordeste revelou, é também a forma de homenagear a centenas de intérpretes e compositores, motivando-os à continuidade de um marco que começou em Luiz Gonzaga, com consolidação permanente e crescente no mundo inteiro.



OBJETIVO GERAL

O objetivo do **TROFÉU GONZAGÃO** é de fortalecer o conceito cultural da música brasileira, em especial, a musicalidade nordestina, ampliando a visibilidade de artistas populares, selecionando em cada edição personalidades que contribuem com a formação da identidade musical do povo brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a integração da classe musical nordestina e brasileira, através de um evento que exalta a simbologia e a identidade cultural dos homenageados;

Valorizar, em grande estilo, o papel cultural da música nordestina;

Promover o fortalecimento e continuidade do ritmo "Forró", que faz parte da história política, social e econômica do povo nordestino, em particular de Campina Grande;

Promover a cidade de Campina Grande, realizadora do Maior São João do Mundo, como a terra que exalta os verdadeiros artistas contemporâneos que primam pelos ritmos brasileiros o que vem ocorrendo há dez anos;

Contribuir com a história da música brasileira, elevando compositores e artistas que somam positivamente em favor da música de qualidade, estimulando a realização de palestras e oficinas com artistas em escolas públicas, visando aproximar valores musicais de relevância juntos às novas gerações.

Assim, cumprindo fielmente o papel de resgate dos valores e tradições do povo nordestino, apresentamos essa propositura para ser apreciada pelo demais vereadores apelando à sensibilidade e ao senso de justiça a fim de que declararmos o TROFÉU GONZAGÃO como patrimônio cultural imaterial do município de Campina Grande, enaltecendo uma iniciativa que ao longo de tantos anos documenta, divulga, incentiva, preserva e passa para as novas gerações uma essência positiva da cultura popular nordestina através da sua música e suas raízes históricas representada pelo forró.

O autor.